

# Federação Portuguesa de Canoagem

## Plano de Alto Rendimento e Seleções Nacionais

### VELOCIDADE

Ib | S23b/Juniores/ Cadetes/Infantis

2017



Com este documento, a Federação Portuguesa de Canoagem (FPC), divulga os **critérios referenciais** que regerão a participação dos nossos atletas nas diversas competições Internacionais, onde a Seleção Nacional de Canoagem de Velocidade se fará representar na época desportiva de 2017.

As decisões do Departamento Técnico (DT) para as convocatórias dos atletas que integrarão as Seleções Nacionais terão um carácter mais abrangente, não se resumindo à simples verificação de resultados, posicionando-se claramente nos poderes discricionários do Seleccionador Nacional (SN). O percurso recente de cada atleta, alicerçado nas suas vertentes desportivas, comportamentais, disponibilidade e a realidade específica de cada competição (principalmente no que toca à composição de tripulações) serão factores determinantes na tomada final de decisão.

Os critérios de integração no plano de preparação da Seleção Nacional de Canoagem, estão dependentes dos seguintes factores referenciais:

- Resultados que permitam a integração neste Plano de Alto Rendimento (PAR);
- Disponibilidade para o cumprimento integral do Plano Nacional de Estágios e Competições (PNEC);
- Aceitação e cumprimento dos direitos e deveres inerentes a um atleta no Regime de Alto Rendimento (RAR);
- Postura desportiva e social condizente com a responsabilidade de representar Portugal.
- Previsibilidade de seleção para
  - RP – Regata Internacional de Piastany
  - CM- Campeonato do Mundo – Pitesti – Roménia
  - CE – Campeonato da Europa – Belgrado – Sérvia
  - EO – Esperanças Olímpicas – Racice – República Checa

Caberá ao SN, para cada atividade de preparação definida, analisar e seleccionar os atletas com base nos critérios elegíveis e nos factores referenciais.

Visando diminuir as dificuldades inerentes à transição entre as categorias juniores e seniores, será criada uma segunda equipa Sub23 (Sub23b), constituída por atletas de primeiro e segundo ano, que não consigam a integração na equipa sub23 principal. Neste primeiro ano de implementação, apenas irá abranger apenas os atletas de kayak masculino, por se entender que neste momento é apenas nesta categoria que existe o nível competitivo e o número de atletas, que justifica a criação deste grupo. Com esta alteração, pretendemos manter motivados e dar oportunidade de participação internacional a estes jovens (Regata Internacional de Piastany), mantendo-os a trabalhar com objetivos temporais mais alargados, visando a melhoria qualitativa e a possibilidade de alargamento da base de recrutamento futura da equipa sub23 e sénior.

### CONSTITUIÇÃO DO DEPARTAMENTO TÉCNICO

Caberá ao DT, para cada atividade de preparação definida, analisar e seleccionar os atletas com base nos critérios elegíveis e nos factores referenciais. Este departamento será formado por:

- Diretor Técnico Nacional
- Seleccionador Nacional
- Técnicos Nacionais

## CALENDÁRIO ACADÉMICO

O percurso e calendário académico dos atletas continuará e ser tido em consideração. Será uma prioridade a escolha de datas de estágios em períodos de férias escolares bem como o aproveitamento de semanas com feriados nacionais. Esta situação terá, obviamente, em consideração os momentos específicos de carga de treino.

Períodos Escolares			Férias Escolares		
	Início	Termo		Início	Termo
<b>1º Período</b>	19 de Setembro	18 de Dezembro	1ª fase	19 de Dezembro	31 Dezembro
<b>2º Período</b>	2 de Janeiro	4 de Abril	2ª fase	27 de Fevereiro	1 de Março
<b>3º Período</b>	19 de Abril	6 ou 16 Junho	3ª fase	5 de Abril	18 de Abril

Exames Nacionais em 2017			
	1ª Fase	2ª Fase	Fase Especial
9º	19 a 27 de Junho	20 a 24 de Julho	(por definir)
11º	19 a 27 de Junho	19 a 24 de Julho	(por definir)
12º	19 a 27 de Junho	19 a 24 de Julho	(por definir)

## MAPAS DE DISTRIBUIÇÃO DE ESTÁGIOS DAS CATEGORIAS SUB23b, JUNIORES E CADETES

Mês	Estágio N.º	Categ.	Local	Nº dias	Nº máx atletas
Maio (preparação Piastany)	N.º 1 8 a 25	S23b	Montemor-o-Velho	18	5

Mês	Estágio N.º	Categ.	Local	Nº dias	Nº máx atletas
Fevereiro/Março (Férias Carnaval)	N.º 1 25 a 11 Março	Júnior	Montemor-o-Velho	15	15
Abril (Férias Páscoa)	N.º 2 3 a 12 de Abril	Júnior	Montemor-o-Velho	10	17
Maio (preparação Piastany)	N.º 3 8 a 25	Júnior	Montemor-o-Velho	18	17
Junho (férias de verão)	N.º 4 4 a 21 Junho	Júnior	Montemor-o-Velho	18	17
Julho (férias de verão)	N.º 5 3 a 26 Julho	Júnior	Montemor-o-Velho	24	-

Mês	Estágio N.º	Categ.	Local	Nº dias	Nº máx atletas
Abril (Férias Páscoa)	N.º 1 3 a 12 Abril	Cadete	Ponte de Lima	10	14
Julho (férias de verão)	N.º 2 01 a 07 Julho	Cadete	Prado	7	14
Julho (só para atletas FOJE)	N.º 3 10 a 22 de Julho	Cadetes	Montemor-o-Velho	13	6
Agosto	N.º 4 14 a 26 Agosto	Cadete	Montemor-o-Velho	13	14
Setembro	N.º 5 4 a 21 Setembro	Cadete	Montemor-o-Velho	18	14

Em todas as seletivas, reserva-se o direito ao DT de convocar um atleta de forma extraordinária em todas as categorias. A seleção de atletas para as principais competições internacionais será realizada com base nos critérios referenciais definidos para cada competição.

A participação de atletas integrados nas equipas nacionais de velocidade em competições do calendário nacional e/ou internacional de maratona, carece sempre de autorização prévia da equipa técnica nacional, sob pena de os atletas serem excluídos da equipa nacional de velocidade.

PLANO NACIONAL DE COMPETIÇÕES, SELETIVAS E CONTROLOS			
	DATAS	ACTIVIDADE	LOCAL
1	22 de JANEIRO	CONTROLO NACIONAL (S, J, C) – Força + Corrida	MONTEMOR-O-VELHO
2	25 e 27 FEVEREIRO	I ENCONTRO ZONAL DE INFANTIS	a definir
3	5 de MARÇO	CONTROLO NACIONAL (S, J, C) – 2000m	MONTEMOR-O-VELHO
4	1 e 2 ABRIL	CAMPEONATO NACIONAL DE FUNDO	MELRES
5	22 e 23 ABRIL	TAÇA DE PORTUGAL DE VELOCIDADE	MONTEMOR-O-VELHO
6	26 a 28 MAIO	REGATA INTERNACIONAL DE PIESTANY (JUN & S23b)	PIESTANY – ESLOVÁQUIA
7	3 JUNHO	SELETIVA NACIONAL DE VELOCIDADE (JUN & S23)	MONTEMOR-O-VELHO
8	22 a 25 JUNHO	CAMPEONATO DA EUROPA DE JUNIORES & S23	BELGRADO - SÉRVIA
9	23 a 29 de JULHO	FESTIVAL OLÍMPICO DA JUVENTUDE EUROPEIA (FOJE)	GYOR - HUNGRIA
10	27 a 30 JULHO	CAMPEONATO DO MUNDO DE JUNIORES & S23	PITESTI – ROMÉNIA
11	29 e 30 JULHO	CAMPEONATO NACIONAL DE VELOCIDADE (C, I, I)	MONTEMOR-O-VELHO
12	22 a 24 SETEMBRO	ESPERANÇAS OLÍMPICAS	RACICE – RÉP. CHECA
13	29 SET a 1 OUT	ENCONTRO NACIONAL DE INFANTIS	A definir

## SELEÇÃO S23b

### PLANO DE ESTÁGIOS | S23b (masculinos)

Estágio Número	Datas	N.º máx atletas a convocar	Kayak 1000	Kayak 500	Kayak 200
1	8 a 25 de Maio	5	1-3	1-2	1

### PLANO DE COMPETIÇÕES | S23b

#### 1 21/22 de JANEIRO I CONTROLO NACIONAL (FORÇA + CORRIDA)

Esta competição não será seletiva.

1. É objetivo desta competição aferir o nível de preparação no escalão S23b e a eficácia do planeamento de treino durante o Período de Preparação Geral.
2. Corrida: 1500m  
Força: Supino e tração: Máximo repetições em 1' (masculino 50 kg/ feminino 40kg)

Abdominias (elevação de membros inferiores na barra fixa): Máximo repetições em 1'

2	5 de MARÇO	II CONTROLO NACIONAL (ÁGUA: 1x 2000m)	MONTEMOR-O-VELHO
---	------------	---------------------------------------	------------------

Esta competição não será seletiva.

3. É objetivo deste controlo avaliar a eficácia do planeamento de treino durante o Período de Preparação Geral.

3	22 e 23 ABRIL	TAÇA DE PORTUGAL /SELETIVA NACIONAL		MONTEMOR-O-VELHO
N.º máx atletas a convocar	Kayak 1000	Kayak 500	Kayak 200	
5	1-3	1-2	1	
5	1-3	1-2	1	

4. É objetivo desta competição apurar os melhores atletas S23, de primeiro e segundo ano, que não consigam a integração na equipa S23 principal, para participarem no primeiro estágio da equipa nacional S23b.
5. Os números apresentados correspondem ao número máximo de atletas a convocar. A escolha dependerá do nível demonstrado nesta competição, avaliado pela diferença para os melhores atletas S23.
6. Pelo nível demonstrado em estágio, será composta a equipa que irá competir na Regata Internacional de Piestany.

4	26 a 28 MAIO	REGATA INTERNACIONAL DE PIESTANY	PIESTANY   ESLOVÁQUIA
---	--------------	----------------------------------	-----------------------

**PREVISÃO** (N.º máx atletas a convocar)

KAYAKS MASCULINOS

5

## SELEÇÃO JUNIOR

### PLANO DE ESTÁGIOS | JUNIORES

Estágio Número	Datas	N.º máx atletas a convocar	Kayak Masculino	Kayak Femininos	Canoa Masc
1	25 Feb a 11 Março (fc)	13	7	4	1
2	3 a 12 de Abril (fp)	13	7	4	1
3	8 a 25 de Maio	17	5-8	4-6	2-3
4	4 a 21 Junho	17	5-8	4-6	2-3
5	3 a 26 Julho (fv)	17	5-8	4-6	2-3

(fn-férias de Natal) (fc -Férias do Carnaval) – (fp – Férias da Páscoa) - (fv - Férias de Verão)

**Nota:** Todos os atletas que estejam integrados têm de participar nos estágios e nas seletivas da especialidade.

Até a realização da Taça de Portugal de Pista, por solicitação do atleta, o DT poderá autorizar a ausência aos primeiros estágios. Um atleta que se mostre indisponível para participar num dos primeiros estágios, fica automaticamente excluído da convocatória para os restantes, até a realização da Taça de Portugal de Velocidade / Seletiva Nacional. Os estágios e seletivas posteriores à Taça de Portugal de Velocidade, são de presença **obrigatória**, para todos os atletas integrados.

**PLANO DE COMPETIÇÕES | JUNIORES****1 21/22 de JANEIRO I CONTROLO NACIONAL (FORÇA + CORRIDA)**

Esta competição não será seletiva para o Escalão Júnior.

1. É objetivo desta competição aferir o nível de preparação no escalão júnior e a eficácia do planeamento de treino durante o Período de Preparação Geral.
2. Corrida: 1500m  
Força: Supino e tração: Máximo repetições em 1' (masculino 40 kg/ feminino 35kg)  
Abdominias (elevação de membros inferiores na barra fixa): Máximo repetições em 1'

**2 5 MARÇO II CONTROLO NACIONAL (ÁGUA: 1x 2000m) MONTEMOR-O-VELHO**

Esta competição não será seletiva para o Escalão Júnior.

3. É objetivo deste controlo avaliar a eficácia do planeamento de treino durante o Período de Preparação Geral.
4. O Controlo Nacional não é prova seletiva para a categoria Júnior. Até a data da Taça de Portugal de Velocidade, as equipas nacionais Juniores serão compostas pelos atletas com melhores prestações em 2016, quer nas provas nacionais quer em representação das Equipa Nacional (atletas que em 2016 eram juniores de 1º ano e cadetes).
5. Ainda assim, qualquer atleta que não esteja nesta situação, mas que tenha uma prestação de destaque no controlo nacional, poderá ser convocado para integrar a equipa no estágio de Abril.
6. Do mesmo modo, um atleta que reunindo as condições previstas no ponto 2, demonstre um nível competitivo aquém do desejável, poderá perder o direito à convocatória. Essa decisão caberá ao selecionador nacional.

**3 22 e 23 ABRIL TAÇA PORTUGAL DE PISTA MONTEMOR-O-VELHO**

KAYAK MASCULINO			KAYAK FEMININO		CANOAS (MASC)	Nº máximo de atletas a convocar
1000m	500m	200m	500m	200m	1000m	
2-4	4-5	1	4-6	1	2-3	18

Nota: Caso um atleta convocado numa distância repita convocatória noutra distância, poderá ser convocado outro atleta mediante as necessidades da equipa.

7. É objetivo desta competição, selecionar os melhores atletas juniores para participarem no 3º estágio da equipa nacional e atletas que poderão participar na seletiva nacional do dia 3 de Junho.
8. Os números apresentados correspondem ao número máximo de atletas a convocar. Este número poderá ser menor caso os atletas não demonstrem nível competitivo que lhes permita disputar finais A, tendo em conta os tempos de referência estabelecidos;
9. De acordo com a proposta apresentada pela ICF ao Comité Olímpico Internacional (COI), da alteração do K4 1000 metros, para k4 500 metros, será introduzida no programa da Taça de Portugal, a distância de 500 metros para o setor masculino. A validação desta proposta por parte do COI, só irá ocorrer previsivelmente no final do primeiro

trimestre de 2017, pelo que caso a introdução do k4 500 metros não seja aceite, haverá lugar a reformulação da presente tabela e critérios estabelecidos.

10. No Kayak Masculino, os atletas terão **obrigatoriamente** de realizar 2 das 3 distâncias, de acordo com as duas seguintes opções: 1000 e 500 metros ou 200 e 500 metros.
11. Pelo nível demonstrado em estágio, será composta uma equipa que irá competir na Regata Internacional de Piestany. Essa equipa será composta apenas pelas embarcações com maior probabilidade de conquista de Medalha/Final no Campeonato da Europa de Júniores, tendo em conta os tempos de referência.
12. Caso algum atleta anteriormente integrado na equipa, apresente uma lesão impeditiva de participar na seletiva nacional, terá de em tempo útil comprovar os motivos evocados junto do departamento médico da FPC, que procederá à sua avaliação e validação. Caberá posteriormente ao DT avaliar a necessidade de integrar esse atleta nos trabalhos da equipa nacional;

4	26 a 28 MAIO	REGATA INTERNACIONAL DE PIESTANY	PIESTANY   ESLOVÁQUIA
PREVISÃO (N.º máx atletas a convocar)			
KAYAKS MASCULINOS	KAYAKS FEMININOS	CANOAS	RESULTADOS PRETENDIDOS
5	5	2	FINAIS 10
			MEDALHAS 5

5	3 JUNHO	SELETIVA NACIONAL	MONTEMOR-O-VELHO
KAYAK MASCULINO		KAYAK FEMININO	CANOAS (MASC)
1000m 2-4	500m 4-5	200m 1	500m 4-6
		200m 1	1000m 2-3
			Nº máximo de atletas a convocar 18
Nota: Caso um atleta convocado numa distância repita convocatória noutra distância, poderá ser convocado outro atleta mediante as necessidades da equipa.			

13. Esta competição não fará parte do calendário nacional.
14. A participação nesta seletiva, está condicionada aos atletas que na Taça de Portugal de Portugal / Seletiva Nacional, de dia 22 e 23 de Abril, se tenham classificado na Final A, da categoria júnior, em cada uma das distâncias.
15. No caso de algum atleta não poder participar nesta competição por motivos de lesão ou doença, terá de em tempo útil comprovar os motivos evocados junto do departamento médico da FPC;
16. Os três atletas selecionados na distância de 1000m em Canoas, não podem pagar do mesmo lado. Caso tal se verifique será selecionado o melhor atleta que pague do lado oposto aos dos primeiros;
17. Em todas as categorias, o DT poderá convocar um atleta que não tenha obtido lugar selecionável, desde que o mesmo seja um atleta de referência na especialidade e de elevada importância para a equipa nacional;
18. É objetivo desta competição apurar os melhores atletas, com vista à preparação da participação no Campeonato da Europa de Júniores.

6	22 a 25 JUNHO	CAMPEONATO DA EUROPA JUNIORES	BELGRADO   SÉRVIA
PREVISÃO (N.º máx atletas a convocar)			
KAYAKS MASCULINOS	KAYAKS FEMININOS	CANOAS	RESULTADOS PRETENDIDOS
7	6	3	FINAIS 4
			MEDALHAS 1

19. Durante o período de preparação que antecede o Campeonato da Europa os atletas terão de confirmar o seu valor através do cumprimento dos critérios de qualidade e tempos referenciais definidos. Atletas que não consigam atingir os critérios de qualidade definidos, não serão convocados para os restantes estágios da equipa nacional;
20. Todas as tripulações serão constituídas pelo DT, respeitando o princípio de escolher as embarcações que iniciem as melhores condições para atingir os objetivos desportivos fixados (Final A);
21. Ficam pré-convocadas para o Campeonato do Mundo as embarcações que obtenham Final A em distâncias Olímpicas neste Campeonato da Europa.

**7 27 a 30 JULHO CAMPEONATO DO MUNDO JUNIORES PITESTI | ROMÉLIA****PREVISÃO**

KAYAKS MASCULINOS	KAYAKS FEMININOS	CANOAS	RESULTADOS PRETENDIDOS	
-	-	-	FINAIS	MEDALHAS
			3	1

22. Não serão definidos números, nem objetivos de participação para esta competição. A participação nesta competição estará condicionada apenas a embarcações que possam disputar Final A e medalhas no CM, de acordo com a avaliação dos resultados alcançados no Campeonato da Europa.

Tripulação	Tempo Referência 200m JUN	Tempo Referência 500m JUN	Tempo Referência 1000m JUN
K1 M	37"	1'.43" *	3'.40"
K2 M	34"	1'.35" *	3'.24"
K4 M	----	1.25" **	3'.05" *
K1 F	43"	1'.57"	4'.08" *
K2 F	40" *	1'.48"	3'.50" *
K4 F	----	1'.40"	-----
C1	43"	1'.57" *	4'.10"
C2	41" *	1'.47" *	3'.49"

- Os tempos referenciais para distância olímpica e específicas para o escalão Júnior foram estabelecidos tendo em conta a média do 8º classificado nos últimos 3 Campeonatos do Mundo.

- \* o tempo foi estabelecido pelo DT, já que não há referência dos Mundiais dos anos anteriores

- \*\* apesar de estar prevista a entrada para o programa olímpico, o tempo foi estabelecido pelo DT já que não há referência dos Mundiais dos anos anteriores

- Alterações substanciais nas condições climáticas poderão dar origem a uma ponderação no tempo de referência.

**CRITÉRIOS DE SELEÇÃO - CADETES**

Em todas as seletivas, reserva-se o direito ao DT de convocar um atleta de forma extraordinária, em todas as categorias.

PLANO DE ESTÁGIOS   CADETES					
Estágio Número	Datas	n.º máx de atletas a convocar	Kayaks Masculinos	Kayaks Femininos	Canoas
1	3 a 12 Abril (fp)	14	4-6	4-6	2-3
2	1 a 7 Julho (fv)	14	4-6	4-6	2-3
3*	10 a 22 Julho (fv)	6	2	2	2
4	14 a 26 Agosto (fv)	14	4-6	4-6	1-3
5	4 a 21 de Setembro	14	4-6	4-6	1-3

(fn- Férias de Natal) – (fc –Férias do carnaval) – (fp – Férias Páscoa) (fv- Férias de verão)

\*Atletas convocados para FOJE.. Nas canoas, os números apresentados correspondem a um atleta masculino e uma atleta feminina.

**PLANO DE COMPETIÇÕES | CADETES****1 21/22 de JANEIRO I CONTROLO NACIONAL (FORÇA + CORRIDA)**

Esta competição não será seletiva para o Escalão Cadete.

1. É objetivo desta competição aferir o nível de preparação no escalão cadete e a eficácia do planeamento de treino durante o Período de Preparação Geral.
2. Corrida: 1500m  
Força: Supino e tração: Máximo repetições em 1' (masculino 35 kg/ feminino 30kg)  
Abdominais (elevação de membros inferiores na barra fixa): Máximo repetições em 1'

**2 5 de MARÇO II CONTROLO NACIONAL (ÁGUA: 1x 2000m) MONTEMOR-O-VELHO**

KAYAKS MASCULINOS		KAYAKS FEMININOS	CANOAS	Número máximo de atletas a convocar
5		5	3	13

3. É objetivo deste controlo continuar a avaliar a eficácia do planeamento de treino durante o Período de Preparação Geral;
4. É objetivo desta competição, selecionar os melhores atletas para participarem no 1º Estágio de cadetes.

**3 22 e 23 ABRIL TAÇA DE PORTUGAL DE VELOCIDADE MONTEMOR-O-VELHO**

KAYAKS MASCULINOS			KAYAKS FEMININOS		CANOAS	Número máximo de atletas a convocar
1000m	500m	200m	500m	200m	1000m	14
2-4	4-5	1	3-4	1	1-3	
Nota: Caso um atleta convocado numa distância repita convocatória noutra distância, poderá ser convocado outro atleta mediante as necessidades da equipa						



5. É objetivo desta competição, selecionar os melhores atletas cadetes para participarem nos 2º, que terá lugar no CAR de Montemor-o-Velho.
6. De acordo com a proposta apresentada pela ICF ao Comité Olímpico Internacional (COI), da alteração do K4 1000 metros, para k4 500 metros, será introduzida no programa da Taça de Portugal, a distância de 500 metros para o setor masculino. A validação desta proposta por parte do COI, só irá ocorrer previsivelmente no final do primeiro trimestre de 2017, pelo que caso a introdução do k4 500 metros não seja aceite, haverá lugar a reformulação da presente tabela e critérios estabelecidos.
7. No Kayak Masculino, os atletas terão **obrigatoriamente** de realizar 2 das 3 distâncias, de acordo com as duas seguintes opções: 1000 e 500 metros ou 200 e 500 metros.
8. Os primeiros dois classificados em K1 500m masculino ficam automaticamente pré selecionados para os estágios de Julho e Agosto.

4	3 JUNHO		SELETIVA NACIONAL			MONTEMOR-O-VELHO	
	KAYAK MASCULINO		KAYAK FEMININO		CANOAS MASC	CANOAS FEM	Nº máximo de atletas a convocar
	500m	200m	500m	200m	500m	200m	
	1	1	1	1	1	1	6
Nota: as distâncias da Seletiva Nacional correspondem ao programa do Festival Olímpico da Juventude Europeia (FOJE)							

9. Esta competição não fará parte do calendário nacional.
10. É objetivo desta competição apurar os melhores atletas, com vista à preparação da participação no FOJE.
11. A participação nesta seletiva, está condicionada aos atletas que na Taça de Portugal / Seletiva Nacional, de dia 22 e 23 de Abril, se tenham classificado na Final A, da categoria cadete, de acordo com a seguinte tabela:

Categoria	Distância		
	200m	500m	1000m
Kayaks Masculinos	3	3	3
Kayaks Femininos	4	5	
Canoas Masculinas			9
Canoas Femininas	9		

5	23 a 29 JULHO				FOJE 2017	MONTEMOR-O-VELHO	
	KAYAK MASCULINO		KAYAK FEMININO		CANOAS MASC	CANOAS FEM	
	500m	200m	500m	200m	200 & 500m	200 & 500m	
	1	1	1	1	1	1	

12. A participação nesta competição, será feita ocupando a totalidade das quotas que foram atribuídas pelo Comité Olímpico de Portugal
13. Os atletas selecionados para participar nesta prova, não poderão participar no Campeonato Nacional de Velocidade, que se realiza nas mesmas datas. Atendendo à importância desta competição e à necessidade de cumprir a planeamento efetuado pela equipa técnica nacional para estes atletas, a participação no Campeonato Regional de Velocidade está dependente da autorização prévia por parte do Diretor Técnico Nacional.

6		5 e 6 AGOSTO		CAMPEONATO NACIONAL PISTA		MONTEMOR-O-VELHO	
KAYAK MASCULINO			KAYAK FEMININO		CANOAS (MASC)		Nº máximo de atletas a convocar
1000m	500m	200m	500m	200m	1000m		
3-4	-	2-3	4-6	1	1-3		14
Nota: Caso um atleta convocado numa distância repita convocatória noutra distância, poderá ser convocado outro atleta mediante as necessidades da equipa.							

14. O Campeonato Nacional de Velocidade será prova seletiva, nas embarcações K1 e C1.
15. É objetivo desta competição, selecionar os melhores atletas cadetes para participarem no 4º estágio, que terá lugar no CAR de Montemor-o-Velho.
16. A participação no 5º estágio será condicionada pelo nível demonstrado ao longo do 4º estágio.

7	22 A 24 SETEMBRO	ESPERANÇAS OLÍMPICAS		RACICE – REP. CHECA	
Previsão da Participação					
KAYAKS MASCULINOS		KAYAKS FEMININOS	CANOAS	RESULTADOS PRETENDIDOS	
4-6		4-6	1-3	FINAIS	MEDALHAS
				10	3

17. As tripulações que participarão nesta competição serão apuradas mediante os critérios de qualidade, cujos tempos referenciais se encontram na tabela que abaixo se apresenta e de acordo com a disponibilidade financeira da FPC. Todas as embarcações selecionadas terão de possuir nível para disputar finais,
18. Atletas que tenham participado no Campeonato do Mundo pelo escalão júnior poderão não ser convocados para esta competição;
19. Os atletas Juniores 1º ano que integraram a Equipa Nacional no Campeonato da Europa mas que não sejam convocados para o Campeonato do Mundo, ficam pré-apurados para os estágios que antecedem esta competição. Ainda assim, a convocatória será feita mediante as necessidades das equipas nacionais.
20. Todas as tripulações serão formadas pelo SN.
21. A regularidade, as capacidades físicas e técnicas dos atletas, são fatores de majoração.

Tripulação	Tempo Ref. 200m JUN 1º	Tempo Ref. 500m JUN 1º	Tempo Ref. 1000m JUN 1º
K1 M	38"	1'.45"	3'.45"
K2 M	36"	1'.38"	3'.30"
K4 M	34" *	1'.30" *	3'.10" *
K1 F	44"	2'.00"	4'.10"
K2 F	41"	1'.50"	3'.55"
K4 F	39" *	1'.43" *	---
C1M	44"	2'.00"	4'.13"
C2M	42"	1'.50"	3'.50"
Tripulação	Tempo Referência 200m CAD	Tempo Referência 500m CAD	Tempo Referência 1000m CAD
K1 M	39"	1'.50"	3'.53"
K2 M	37"	1'.43"	3'.47"
K1 F	46"	2'.05"	4'.15"
K2 F	42"	1'.54"	4'.00"
C1M	45"	2'.05"	4'.18"
C2M	43"	1'.54"	3'.56"
Tripulação	Tempo Ref. 200m CAD 1º	Tempo Ref. 500m CAD 1º	Tempo Ref. 1000m CAD 1º
K1 M	40"	1'.53"	4'.00"
K1 F	47"	2'.07"	4'.25"
C1 M	46"	2'.07"	4'.30"

NOTA: Alterações substanciais nas condições climáticas poderão dar origem a uma ponderação no tempo de referência.

\* Nesta competição, as embarcações K4 são absolutas. Todos os atletas competem como Juniores.

## Encontro Nacional de INFANTIS

### PLANO DE ESTÁGIOS

Estágio Número	Estágio	Local	Kayak Masculino	Kayak Feminino	Canoa Masculina	Canoa Feminina
1	30 JUN A 2 JUL	N/S/VT/S	4	4	2	2
2	29 SET a 1 OUT	A designar - Nacional	10 + 2	10 + 2	5 + 2	2

Pretende-se com estes Encontros o contato dos atletas infantis com a realidade de trabalho da Equipa Nacional e premiar os atletas infantis que mais se evidenciaram durante a época desportiva.

Para além do contacto com os meios e a dinâmica da SN, pretende-se criar também a oportunidade de estes jovens atletas poderem contactar com outras vertentes da modalidade (slalom, Kayak Polo, etc.) e desenvolverem uma série de atividades lúdicas e desportivas, proporcionando o convívio, o reforço do espírito de grupo e a troca de experiências entre os participantes.

#### Critérios de seleção:

##### 1º Estágio / Encontros Zonais

- Na especialidade de regatas em linha a participação nos Encontros Zonais, que decorrerão em simultâneo nas 4 zonas do território nacional, será efetuada pelos resultados obtidos nos respetivos Campeonatos Regionais de Esperanças, com o apuramento dos quatro primeiros atletas em k1 masculinos e femininos e das duas primeiras C1 masculinas e femininas, em cada uma das zonas.
- A realização destes encontros zonais estará dependente da disponibilidade financeira, resultante do apoio estatal.

##### 2º Estágio / Encontro Nacional

- Na especialidade de Slalom, serão selecionados os dois primeiros atletas em kayak masculino, kayak feminino e em canoa, de acordo com o somatório da pontuação obtida no Campeonato Nacional de Slalom e na Taça de Portugal de Slalom.
- Na especialidade de regatas em linha será feita a soma das pontuações em todas as distâncias e tripulações obtidas pelo atleta nas seguintes competições:
  - Campeonato Nacional de Fundo.
  - Campeonato Nacional de Esperanças.
  - Campeonato Nacional de Velocidade.
- A pontuação a utilizar para o este efeito será de acordo com a seguinte ponderação:

	CN Velocidade	CN Fundo	CN Esperanças
1º	90	100	80
2º	75	90	73
3º	60	85	65
4º	57	80	60
5º	54	75	55
6º	51	70	50
7º	48	65	49
8º	45	60	48
9º	(...)	55	(...)
10º		50	
11º		49	
12º		48	

(...)		(...)	
-------	--	-------	--

- No Campeonato Nacional de Velocidade para efeitos da classificação, serão somados os pontos obtidos por cada atleta nas duas melhores provas em que participar, no mesmo tipo de embarcação (canoa ou kayak). Apenas pontuam as embarcações que se apurarem para as Finais A e B, correspondente aos 18º primeiros classificados.
- No Campeonato Nacional de Esperanças serão somadas as duas melhores classificações obtidas pelo atleta nas provas em que participar.
- Em provas disputadas em tripulações K2 (Nacional de Esperanças e Velocidade) e K4 (Nacional de Velocidade) a pontuação obtida será distribuída pelos atletas que compõe a embarcação.

Mediantes as necessidades da equipa técnica nacional, poderão ser convidados alguns treinadores dos clubes com atletas convocados.

## NOTA FINAL

O rigor e a disciplina que se pretende implementar são condições *sine qua none* para o sucesso.

A determinação e superação em todos os momentos elevarão a performance desportiva dos atletas e resultados de excelência para Portugal.

A representação da Seleção Nacional de Canoagem e de Portugal deve ser sempre alvo de condutas exemplares pelo que representa e pelo exemplo que proporciona à sociedade desportiva em geral e aos jovens canoístas em particular.

Representar Portugal deverá ser sempre um motivo de orgulho, acima de qualquer interesse particular.

Assim, a FPC sem prejuízo no disposto no nº 3 do Artigo 63.º da Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto, aprovada pela Lei n.º 5/2007, de 16 de Janeiro e antecipando situações que possam surgir ao longo da presente época lembra que:

- O Regulamento de Disciplina e das Seleções Nacionais serão escrupulosamente cumpridos, bem como as obrigações emergentes do Alto Rendimento
- Atletas que não pretendam ser selecionados, deverão informar o DT, por escrito, com a antecedência devida, justificando as razões de tais opções.
- A indisponibilidade, sem motivo justificado, a qualquer convocatória ou trabalhos da seleção, poderá levar a inelegibilidade do atleta para integrar e representar a seleção nacional sem prejuízo de procedimento disciplinar.

A todos aqueles que trabalham para e pela modalidade, o desejo de uma boa época desportiva.

### Artigo 63.º

#### Seleções Nacionais

3-A participação nas seleções nacionais é obrigatória, salvo motivo justificado, para os praticantes desportivos que tenham beneficiado de medidas específicas de apoio no âmbito do regime de alto rendimento.